

cida essa barreira, o amor foi quase instantâneo. Cerca de um mês depois eles estavam morando juntos. Como em um triângulo equilátero, todos os lados do relacionamento são iguais. Eles dividem as responsabilidades com o filho, com a casa, com as contas e um com o outro. Foi esse equilíbrio que os ajudou a vencer o ciúme, por exemplo.

“Nosso casamento nunca foi aberto e sempre existiu ciúme das duas partes. Quando a Karina chegou, teve um pouco, mas, como a escolha foi dos dois, não foi tão intenso. Nós não dividimos, somamos. Isso já leva 90% do ciúme embora”, diz Diego.

Sanny lembra que o que despertava um pouco de dor de cotovelo eram algumas atenções trocadas entre duas partes e que não envolviam a terceira, que acabava se sentindo excluída.

Terapeuta, ela trouxe seu conhecimento para o casamento. A conversa sincera e a dedicação mútua a todas as relações existentes, a dos três, a de Sanny e Karina, a de Sanny e Diego e a de Karina e Diego, trazem a harmonia. Rindo, Sanny acrescenta que isso não quer dizer que não exista ciúme. “Nosso casamento é e sempre foi fechado. Com pessoas de fora, todos somos cientes com todos.”

Influenciadores

Dividindo parte da rotina nas redes sociais e mostrando que o casamento é composto de amor e não um pecado, como muitos dos haters falam por aí, os três garantem que a intolerância é a maior dificuldade.

A família de Diego nunca se opôs à relação, o que ele acredita ser uma reação fruto do mundo machista. “Infelizmente, muitos olham para nós não como um trisal, mas, sim, como um homem com duas mulheres e acham que isso é algum mérito para mim”, lamenta.

Sanny e Karina, que enfrentaram mais resistências das próprias famí-

lias, também se incomodam com esse rótulo e garantem que, assim como as duas são esposas de Diego, elas são casadas uma com a outra. “As pessoas agem como se eu estivesse dividindo o Diego e esse é um dos julgamentos que mais me incomoda. Mas hoje nós lidamos melhor com o preconceito. Nas redes sociais, eu já bloqueio”, garante Sanny.

A família de Karina é a mais resistente e cortou laços com ela. Mas a caçula do trisal garante que o amor que vive, inclusive o de mãe, faz valer as dificuldades que eles precisaram enfrentar. Para evitar que mais pessoas sofram com a falta de aceitação, o “Trisal Brasília” faz lives, caixinhas de perguntas e até mesmo o “tinder de trisal” toda sexta-feira, quando buscam reunir interessados.

Dicas de como entrar em um trisal, lidar com o ciúme e outras demandas emocionais também fazem parte do perfil. Debates e troca de informações sobre aspectos legais, jurídicos e outras burocracias também acontecem.

Apesar de não sentirem a necessidade de um papel para formalizar a relação, eles se preocupam com algumas garantias de direitos e com o fato de que o segundo filho que pretendem ter não sairá da maternidade com o nome dos três na certidão.

“Temos esses obstáculos em uma sociedade baseada na monogamia, mas nossa cumplicidade e companheirismo vencem tudo isso. É muito bom poder vivenciar ainda mais amor”, completa Sanny.



Aponte o celular e assista ao vídeo com o trisal Sanny Rodrigues, Karina Matos e Diego Gonçalves

Glossário

Definições para as várias formas de relacionamento segundo a página Poliamor Brasil

Amor livre

Nome criado pelo movimento hippie nos anos 1960. Refere-se ao sexo recreativo entre pessoas não envolvidas sentimentalmente. Atualmente, abarca também questões afetivas.

Amor romântico

Refere-se ao sentimento afetivo entre pessoas que se relacionam romanticamente, ou até mesmo ao sentimento de um para o outro, sem que exista necessariamente a reciprocidade.

Amizade colorida

Tradução aproximada de friends with benefits (amigos com benefícios). Trata-se de amizades onde existem interações sexuais, sem qualquer outro vínculo afetivo.

Metamor

O amor de meu amor. Metamor é uma pessoa com quem meu parceiro se relaciona, mas que não tem relações comigo.

Mono-normatividade

Normas culturais e sociais que defendem e perpetuam a monogamia, muitas vezes excluindo os relacionamentos não monogâmicos.

Não-monogamia

Ideologia que defende a opção de manter, simultaneamente, mais de uma relação sexo-afetiva. Não é o mesmo que poliamor, pois engloba outras formas de se relacionar, como

a troca de parceiros ou relacionamentos abertos.

Poliamor

Modelo sexo-afetivo não-monogâmico em que as pessoas envolvidas têm sentimentos profundos. Envolvem simultaneamente várias pessoas, com o consentimento e o conhecimento de todos seus membros. Alguns desses relacionamentos têm também o nome geométrico. Um poliamor a quatro pessoas pode ser um quadrado.

Polécula (polycule)

Molécula poliamorosa. Representação geométrica de redes relacionais. Os mais comuns são a relação em V, o triângulo e o quadrado, mas existem muitas outras configurações.

Trisal

O trisal ou triângulo é uma configuração do poliamor que envolve três pessoas.

Trisal em V

Um dos membros mantém um relacionamento com os outros dois, mas estes dois não têm relação entre eles. Nesse caso, o vértice do V é chamado de pivô e as extremidades são conhecidas como braços. Cada braço é o metamor do outro. Esse formato é comum quando os poliamoristas são heterossexuais.

Trisal em triângulo

Cada um dos membros está relacionado aos outros dois. Neste caso, cada metamor é também amor do outro.